Relatório de Responsabilidade Ambiental, Social e Climática

UBS Brasil

Sumário

Introdução **3**
Grupo UBS Brasil 3
Estratégia de sustentabilidade e impacto do UBS **4**
Proteger 4
Crescer 4
Atrair 4
Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática **4**
Pactos / Compromissos Públicos **5**
***Grow*- Finanças Sustentáveis** **5**
Nossa Ambição em Finanças Sustentáveis 5
Global Wealth Management 6
Research Global 6
***Protect* - Estrutura da política de riscos de sustentabilidade e climáticos** **6**
Estrutura de riscos de sustentabilidade e climático 6
Nossos padrões 7
Atividades controversas – onde não faremos negócios 7
Setores sensíveis – onde só faremos negócios sob critérios rigorosos 7
Finanças sustentáveis e diretrizes do mercado de carbono e ambiental 9
Instrumentos de financiamento sustentável e de capital verde 9
Instrumentos de ações verdes 9
Instrumentos de mercado de carbono e ambiental 9
Estrutura de controle de descarbonização 9
Tabela de Governança 10
***Attract* - Social** **12**
Pessoas e cultura fazem a diferença 12
Impulsionando desempenho sustentável 12
Nossa força de trabalho em resumo 12
Nossas três chaves e nossa cultura corporativa 12
Como gerenciamos nossas pessoas 13
Recrutamento, contratação e desenvolvimento de talentos 13
Gestão de Performance 13
Remuneração justa e equitativa 13
Benefícios e assistência aos funcionários 14
Inclusão da força de trabalho 14
***Protect* - Programas Ambientais** **15**
Reduzindo nosso próprio impacto ambiental 15
Nossa meta zero emissão de escopo 1 e 2 15
Remoções e créditos de carbono 16
Nossas metas ambientais e desempenho em nossas próprias operações 16
Desempenho ambiental e principais áreas de foco 16
Resíduos, papel e água 16
Viagens 17
Nossos relatórios de metas e indicadores ambientais em nossas próprias operações 17
***Grow*- Comunidades** **17**
Fale conosco **18**

Introdução

Grupo UBS Brasil

O Grupo UBS Brasil apresenta seu relatório de responsabilidade ambiental, social e climática, que abrange o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025. Todos os dados incluídos neste documento referem-se a esse período, salvo quando indicado de outra forma.

O conglomerado prudencial do Grupo UBS Brasil é composto pelas seguintes entidades legais: Banco de Investimentos UBS (Brasil) S.A. (BIG), Banco UBS (Brasil) S.A. (BG), UBS BB Banco de Investimento S.A. (UBS BB BI), UBS BB Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. (CCTVM), Credit Suisse (Brasil) S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários (CS CTVM), UBS (Brasil) Corretora de Valores S.A. (UBS CV), e UBS Brazil Bahamas Limited (anteriormente Credit Suisse Brazil (Bahamas) Limited) designadas em conjunto como "Grupo UBS Brasil" ou "Conglomerado Prudencial".

O UBS é o banco líder na Suíça, com atuação global baseada na proximidade com clientes indivíduos, instituições e empresas, oferecendo soluções e estratégias alinhadas às melhores práticas de governança e sustentabilidade. No Brasil, o Grupo UBS atua por meio das divisões de Global Wealth Management e Banco de Investimentos, incluindo a joint venture UBS BB e o UBS IB Global Markets, contribuindo para o desenvolvimento do mercado de capitais e para o acesso ao financiamento necessário ao crescimento econômico sustentável.

Estratégia de sustentabilidade e impacto do UBS

O UBS é guiado pela ambição de ser líder em sustentabilidade. Isso se reflete na visão de ser o banco para a próxima geração. Para ajudar a realizar essa visão, a estratégia de sustentabilidade e impacto do UBS baseia-se em três pilares estratégicos principais: Proteger, Crescer e Atrair.

Visão de sustentabilidade e impacto: para ser o banco da próxima geração		
Proteger	**Crescer**	**Atrair**
Gerenciar o negócio em alinhamento com a estratégia sustentável e de longo prazo do Grupo e os padrões em evolução.	Incorporar uma oferta inovadora de sustentabilidade e impacto em todas as as divisões de negócios.	Ser o banco escolhido pelos clientes e funcionários.

Proteger

Como parte do compromisso contínuo de proteger os ativos dos clientes e do UBS, o UBS está focado em gerenciar os negócios alinhado à estratégia sustentável de longo prazo do Grupo e aos padrões em evolução. O UBS mantém um *Framework* forte de controle e de risco para apoiar os processos de gerenciamento de riscos e oferta de produtos, além de cumprir os requisitos regulatórios. Além disso, o UBS tem um plano de transição climática em vigor para apoiar os clientes na transição para um mundo de baixo carbono e reduzir a exposição dos clientes a riscos de transição, ao mesmo tempo em que mitigamos estes riscos para o UBS.

Crescer

O UBS continua expandindo a oferta de produtos de sustentabilidade e impacto em todas as divisões de negócios para atender às necessidades em evolução dos clientes e apoiá-los durante a transição mundial para uma economia de baixo carbono. Inovação no desenvolvimento de produtos, relatórios e engajamento com clientes, assim como utilizar a inteligência artificial para otimizar processos, são fundamentais para entregar soluções competitivas. Para facilitar isso, o UBS tem o Fórum de Desenvolvimento em Sustentabilidade e Impacto & Clientes do Grupo, que foca em clientes, produtos e impacto para clientes.

Atrair

O UBS aspira ser o banco escolhido tanto pelos clientes quanto pelos funcionários, mantendo classificações de sustentabilidade de alto nível e posicionando a empresa como um empregador de referência por meio de programas de engajamento e educação. Em 2025, a classificação MSCI AA foi reafirmada[1], e a pontuação do UBS na Avaliação Global de Sustentabilidade Corporativa (CSA) da S&P permaneceu em um nível alto[2].

Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática

A Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) do Conglomerado Prudencial está alinhada aos pilares globais do Grupo UBS, que impulsionam a estratégia de sustentabilidade e impacto, via os pilares proteger, crescer e atrair. Ao longo deste reporte, serão dados mais detalhes de como as atividades e programas internos se vinculam com estes pilares estratégicos.

[1] Fonte: MSCI ESG Ratings & Climate Search Tool, UBS Group AG ESG Rating 2025.

[2] Fonte: S&P Global, UBS Group AG CSA Score 2024 and 2025.

Pactos / Compromissos Públicos

Abaixo a lista de iniciativas globais que se aplicam aos negócios do Conglomerado Prudencial.

Banks & Civil Society
Green Software Foundation
Glasgow Financial Alliance for Net Zero (GFANZ)
Wolfsberg Group
Taskforce on Nature-related Financial Disclosures
UN Global Compact
Policy Outlook Network
RSPO
Partnership for Carbon Accounting Financials (PCAF)
Thun Group of Banks
ISSB
RE100
Carbon Disclosure Program (CDP)
Coalition for Private Investment in Conservation (CPIC)
ISO 14001
ISO 50001
Women's Empowerment Principles (WEPs)
UN Standards of Conduct (LGBT)
The Valuable 500

Grow - Finanças Sustentáveis

Ambição em Finanças Sustentáveis do Grupo UBS Brasil

As finanças sustentáveis desempenham papel central no apoio à transição para uma economia mais sustentável e de baixo carbono. Nesse contexto, o Grupo UBS Brasil oferece uma ampla gama de produtos e serviços que visam apoiar seus clientes na alocação eficiente de capital, na gestão de riscos e na identificação de oportunidades associadas a temas ambientais, sociais e climáticos.

No panorama de 2025 do Grupo UBS Brasil, a franquia de finanças sustentáveis manteve forte dinamismo e relevância estratégica.

Ao longo do ano, foram realizadas 14 operações, totalizando R$15bn em captações para clientes, reforçando o posicionamento do UBS BB como parceiros de referência para clientes em soluções ligadas à sustentabilidade e preservando a posição de liderança em market share no segmento.

A atuação foi particularmente intensa no mercado internacional de dívida, com destaque para emissões em moeda estrangeira, refletindo a capacidade do UBS BB em estruturar e distribuir essas operações globalmente. No mercado local, o UBS BB continuou aprofundando seu relacionamento com clientes-chave, com ênfase especial no setor de infraestrutura, apoiando emissores na estruturação de instrumentos alinhados às melhores práticas internacionais de finanças sustentáveis e às necessidades específicas do mercado brasileiro. O UBS BB ampliou significativamente sua atuação além das áreas de sustentabilidade dos seus clientes para engajar com áreas financeiras, de estratégia e conselhos. Esse trabalho tem sido potencializado pelo uso de uma ferramenta proprietária baseada em inteligência artificial, desenvolvida pelo próprio UBS BB, que auxilia clientes na identificação de lacunas em seus relatórios de sustentabilidade e na priorização de ações para elevar a qualidade e a credibilidade de suas divulgações

Em paralelo à atividade transacional, o UBS e UBS BB se manteve ativamente engajado nos principais fóruns globais de sustentabilidade, incluindo a COP30 e o *Principles for Responsible Investment* (PRI), reforçando nossa ambição de manter uma posição de liderança nos debates sobre financiamento sustentável. Esse papel tem se tornado ainda mais relevante em um ambiente de rápida evolução regulatória.

Global Wealth Management

Em 2025, foi implementado o *UBS Sustainable Finance Guideline* para aprovação de produtos com selo "sustainable investing" na prateleira de produtos para clientes da divisão de Global Wealth Management, desenvolvido a partir de discussões com os times globais e incorporado aos manuais locais. Entre os critérios analisados, destaca-se a análise de risco de *greenwashing* e *disclaimers* de risco apropriados. Desde a sua implementação, não houve novas inclusões de produtos com esse selo na prateleira.

Research Global

Em 2025, o time de *Research ESG* entregou relatórios temáticos sobre tópicos como: energia nuclear; o cenário regulatório relacionado à sustentabilidade da UE, EUA e Ásia-Pacífico; visões sobre o cenário ESG e de investimento sustentável; reciclagem avançada; biomassa; dessalinização; e minerais críticos e terras raras. De forma mais geral, por meio do time de *Research*, abordamos maneiras pelas quais os fatores ESG se conectam a mercados, setores e empresas individuais em nossa cobertura. O *Research ESG* é apoiado pelo UBS Evidence Lab, que fornece *insights* baseados em dados sobre questões relevantes para ESG, e pelo UBS HOLT, que fornece uma estrutura clara e objetiva para comparar e avaliar mais de 20.000 empresas em todo o mundo.

Localmente, o relatório "*Latin America ESG Risk Radar*" fornece uma ampla perspectiva sobre *ESG*, identificando os fatores financeiros mais relevantes relacionados ao tema, de acordo com cada setor e localização.

O time do UBS BB deu continuidade às publicações "Decarb Ideas List", um relatório que seleciona empresas que estejam engajadas em projetos de descarbonização dentro de sua cadeia produtiva. Além desse aspecto, para a empresa estar elegível ela precisa cumprir com os seguintes requisitos: (i) recomendação de compra; (ii) perspectiva positiva de earnings no próximo ano; e (iii) performance acima do IBOVESPA.

O time também promove eventos de "Corporate Access", com a participação de líderes de instituições e associações de indústrias relacionadas a ESG, com foco em debates de interesse de clientes. Em 2025, a equipe de Research do UBS BB avançou com o programa "ESG Series" que engloba eventos com foco em tópicos de transição energética, descarbonização, regulamentação entre outros. Dentre os convidados estão desde empresas selecionadas para o "Decarb Idea List" até analistas de Research Global do UBS trazendo conteúdo para os investidores locais.

Além dos eventos mencionados, a equipe de Research também participou ativamente do evento "PRI in Person" que aconteceu em São Paulo em 2025. Na oportunidade, promoveu *site visit* com a Orizon na planta de Biometano em Paulinea, convidando investidores locais e estrangeiros.

Vale lembrar que o time de ESG conquistou pela primeira vez o ranking Extel em 2025.

Protect - Estrutura da política de riscos de sustentabilidade e climáticos

Gerenciar riscos de sustentabilidade e climáticos é um componente fundamental da responsabilidade corporativa do Grupo UBS Brasil. Esses riscos são definidos como o risco de que o UBS impacta negativamente ou é impactado por mudanças climáticas, natureza, direitos humanos e outras questões ambientais e sociais. Tais riscos podem se materializar em várias categorias de risco, incluindo crédito, mercado, liquidez, riscos comerciais ou não financeiros para o UBS, potencialmente levando a impactos financeiros, de passivos e reputacionais adversos.

Os riscos relacionados ao clima podem surgir de duas fontes principais: riscos físicos, resultantes das mudanças nas condições climáticas, e riscos de transição, decorrentes de esforços globais para mitigar as mudanças climáticas.

Os riscos relacionados à natureza refletem as dependências e impactos que organizações e indivíduos têm sobre o capital natural, definido como recursos naturais que proporcionam benefícios essenciais às pessoas e à economia.

Risco de *greenwashing* refere-se a uma prática em que declarações, ações ou comunicações relacionadas à sustentabilidade não refletem de forma clara e justa o perfil de sustentabilidade subjacente de uma entidade, um produto financeiro ou serviços financeiros.

Esses riscos podem afetar o valor de investimentos e garantias, como imóveis, especialmente em setores ou regiões vulneráveis a mudanças ambientais ou mudanças regulatórias.

Estrutura de riscos de sustentabilidade e climático

O UBS realiza uma avaliação anual da proximidade de seus produtos, serviços e cadeia de suprimentos com os riscos de sustentabilidade e climáticos. Atividades identificadas como de alto risco estão sujeitas ao *Framework* da política de riscos de sustentabilidade e climático do UBS. Isso nos permite identificar e gerenciar possíveis impactos adversos sobre o clima, a natureza, o meio ambiente e os direitos humanos, bem como os riscos associados que podem afetar o UBS e seus clientes.

O arcabouço de riscos de sustentabilidade e climático está incorporado à cultura corporativa da UBS e aplicado de forma consistente em todo o Grupo, incluindo todas as divisões de negócios, funções do Grupo, localizações e entidades jurídicas. Ele está integrado em nossas práticas de gestão e princípios de controle e é supervisionado pela alta administração. O marco apoia nosso compromisso estratégico de apoiar a transição para uma economia de baixo carbono. É um processo contínuo, composto por quatro fases: (i) identificação e medição de risco; (ii) monitoramento e definição do apetite por risco; (iii) gestão e controle de riscos; e (iv) reporte e divulgação de riscos.

Padrões do Grupo UBS Brasil

O UBS estabeleceu um conjunto de padrões e diretrizes que regem a integração de clientes, a due diligence das transações, o desenvolvimento de produtos, nossas próprias operações e decisões sobre a cadeia de suprimentos. Esses padrões são projetados para garantir que os riscos de sustentabilidade e climáticos sejam devidamente considerados e gerenciados em toda a empresa.

As definições das atividades controversas específicas nas quais o UBS não se envolve, além de áreas de preocupação nas quais pode atuar apenas sob critérios rigorosos. Por exemplo, reconhecendo o impacto significativo do desmatamento e da conversão de terras na biodiversidade e nos ecossistemas, o UBS implementou padrões que abrangem commodities selecionadas de alto risco de desmatamento, como soja ou óleo de palma, que se aplicam a indústrias e setores para mitigar seus impactos ambientais negativos.

Esses princípios e normas se aplicam em todo o Grupo, em todas as divisões de negócios, funções do Grupo, locais e entidades jurídicas. Eles definem papéis e responsabilidades claros para a primeira linha de defesa (ou seja, integração de clientes e fornecedores, *due diligence* de transações e revisões periódicas de *KYC*), a segunda linha de defesa (ou seja, avaliações de transações de riscos de sustentabilidade e climático) e o *Group Executive Board (GEB)* do UBS, que estabelece os padrões de risco de sustentabilidade e climático para o UBS.

Os padrões do UBS também refletem seu compromisso mais amplo com a conduta empresarial responsável, incluindo a proteção do meio ambiente e o respeito aos direitos humanos reconhecidos internacionalmente. Esses esforços contribuem para nosso papel no apoio ao desenvolvimento sustentável.

Dada a crescente relevância dos desafios relacionados aos riscos de sustentabilidade e climático, o UBS revisa e aprimora regularmente suas políticas e práticas. Esse processo é informado por monitoramento e análise contínuos de temas sociais e ambientais emergentes que podem ser relevantes para a empresa.

Em certas jurisdições, leis e regulamentos aplicáveis podem impor obrigações mais rigorosas ou conflitantes a entidades ou atividades específicas do que aquelas estabelecidas na política de Riscos de Sustentabilidade e Climáticos, na Diretriz de Finanças Sustentáveis e na diretriz de Mercados de Carbono e Meio Ambiente. Como resultado, aplicar essa política e essas diretrizes – ou determinadas disposições nelas – pode levar a restrições comerciais incompatíveis com essas obrigações legais. Nesses casos, as disposições afetadas desta política não se aplicarão, e qualquer decisão de prosseguir com as atividades comerciais deve ser tomada em total conformidade com todas as obrigações legais relevantes.

Atividades controversas - onde não faremos negócios

O UBS não fornecerá conscientemente serviços financeiros ou de consultoria a clientes cuja atividade principal de negócios, ou onde a transação proposta esteja associada a danos ambientais ou sociais graves a ou por meio do uso de:

- Sítios do patrimônio mundial classificados pela UNESCO;
- Zonas úmidas na lista Ramsar;
- Espécies ameaçadas de flora e fauna selvagens listadas no Apêndice 1 da Convenção sobre o Comércio Internacional de Espécies Ameaçadas de Extinção;
- Florestas de alto valor de conservação, conforme definido pelas seis categorias do *Forest Stewardship Council* (FSC);
- Fogo ilegal: uso descontrolado e/ou ilegal do fogo para desmatamento;
- Exploração madeireira ilegal, incluindo a compra de madeira extraída ilegalmente (toras ou troncos);
- Trabalho infantil de acordo com as Convenções 138 (idade mínima) e 182 (piores formas) da Organização Internacional do Trabalho (OIT);
- Trabalho forçado de acordo com a Convenção 29 da OIT; e
- Direitos dos povos indígenas de acordo com o Padrão de Desempenho 7 da Corporação Financeira Internacional (IFC).

Os mesmos padrões se aplicam quando compramos bens ou serviços de fornecedores.

Setores sensíveis - onde só faremos negócios sob critérios rigorosos

Aplicamos diretrizes e critérios de avaliação específicos nas áreas de preocupação listadas abaixo. As diretrizes e critérios de avaliação aplicam-se a empréstimos, financiamento comercial, investimentos diretos em imóveis e infraestrutura, transações de subscrição de valores mobiliários e empréstimos, atribuições de consultoria em banco de investimento e aquisição de bens e serviços de fornecedores. Transações nas áreas listadas abaixo acionam um processo aprimorado de diligência e aprovação. Além da avaliação da conformidade regulatória e da adesão aos padrões de atividades controversas do UBS, juntamente com a consideração do desempenho ambiental e de direitos humanos passados e presentes e das preocupações dos grupos de partes interessadas, essas transações exigem uma avaliação dos seguintes critérios:

Commodities

Oleo de Palma	As empresas devem ser membros da Mesa Redonda sobre Óleo de Palma Sustentável (RSPO) e não devem estar sujeitas a críticas públicas não resolvidas da RSPO. As empresas produtivas devem ainda ter algum nível de certificação nas usinas ou nas plantações e estar publicamente comprometidas em obter a certificação total (as evidências devem estar disponíveis). As empresas também devem estar comprometidas com "Não Desmatamento, Não Turfa e Não Exploração".
Soja	As empresas que produzem soja em mercados com alto risco de desmatamento tropical devem ser membros da Mesa Redonda sobre Soja Responsável (RTRS) ou padrões semelhantes, como Proterra, Certificação Internacional de Sustentabilidade e Carbono (ISCC) ou Cefetra Soja Certificada (CRS) e não devem estar sujeitas a nenhuma crítica pública não resolvida desses padrões. Se a empresa não é certificada, ela deve se comprometer com a RTRS ou um padrão similar, fornecendo um plano de ação robusto com prazo determinado ou demonstrar um compromisso confiável com um padrão equivalente, verificado por parte independente.
Madeira	A empresa produtora deve procurar obter a certificação completa de sua produção de acordo com o Forest Stewardship Council (FSC) ou um esquema nacional endossado pelo Programa para o Endosso da Certificação Florestal (PEFC) dentro de um plano robusto com prazo determinado. A empresa produtora também deve ter planos de prevenção contra incêndios, bem como medidas de monitoramento e supressão
Peixes e frutos do mar	As empresas que produzem, processam ou comercializam peixes e frutos do mar devem fornecer evidências confiáveis de que não há pesca ilegal, não declarada e / ou não regulamentada em sua própria cadeia de produção e abastecimento.
Geração de energia	
Usinas a carvão (CFPP)	Não fornecemos financiamento em nível de projeto para novos CFPP globalmente e só apoiamos transações de financiamento de operadores a carvão existentes (>20% de dependência de carvão) se eles tiverem uma estratégia de transição alinhada com os objetivos do Acordo de Paris ou se a transação estiver relacionada a energia renovável ou tecnologia limpa.
Grandes barragens	As transações diretamente relacionadas a grandes barragens incluem uma avaliação em relação às recomendações feitas pelo Protocolo Internacional de Avaliação de Sustentabilidade Hidrelétrica.
Energia nuclear	As transações diretamente relacionadas à construção de novas usinas nucleares ou à modernização de usinas nucleares existentes incluem uma avaliação se o país de domicílio do cliente/operação ratificou o Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares.
Indústria Extrativista	
Perfuração no Ártico e areias betuminosas	Não fornecemos financiamento quando o uso declarado dos recursos é para novos projetos de petróleo offshore no Ártico ou projetos greenfield[3] de areias betuminosas e somente realizamos transação com empresas com reservas significativas ou produção em petróleo do Ártico e / ou areias betuminosas (>20% das reservas ou produção) se tiverem uma estratégia de transição alinhada com os objetivos do Acordo de Paris ou se a transação estiver relacionada a energia renovável ou tecnologia limpa.
Mineração de carvão e remoção em topo de montanha (MTR)	Não fornecemos financiamento quando o uso declarado dos recursos é para greenfield[3] de minas de carvão térmico e não realizamos transação com empresas de mineração de carvão que utilizem MTR. Só fornecemos financiamento a empresas de mineração de carvão térmico existentes (>20% das receitas) se elas tiverem uma estratégia de transição alinhada com as metas do Acordo de Paris ou se a transação estiver relacionada a energia renovável ou tecnologia limpa.
Gás natural liquefeito (GNL)	As transações diretamente relacionadas com ativos de infraestruturas de GNL estão sujeitas a diligência reforçada de riscos de sustentabilidade e climáticos, que considera fatores relevantes, como o gerenciamento de vazamento de metano e o desempenho ambiental e social passado e presente da empresa.
Perfuração em águas ultraprofundas	As transações diretamente relacionadas a ativos de perfuração em águas ultraprofundas estão sujeitas a diligência aprimorada de riscos de sustentabilidade e climáticos, considerando fatores relevantes, como análise de impacto ambiental, planos de prevenção e resposta a derramamentos e desempenho ambiental e social passado e presente da empresa.
Fraturamento hidráulico	As transações com empresas que praticam fraturamento hidráulico em áreas ambiental e socialmente sensíveis são avaliadas em relação ao seu compromisso e certificação de padrões voluntários, como os documentos e padrões do American Petroleum Institute para fraturamento hidráulico.
Metais e mineração	Transações diretamente relacionadas a metais preciosos ou ativos minerais que possuam um histórico controverso de risco ambiental e social são avaliadas em relação ao compromisso e certificação de padrões voluntários, como o Conselho Internacional de Mineração e Metais (ICMM), o Código Internacional de Gestão de Cianeto, o Programa de Fundições Livres de Conflitos e o Padrão Ouro Livre de Conflitos do Conselho Mundial do Ouro, a Diretriz Responsável pelo Ouro da London Bullion Marketing Association (LBMA), as listas de boas entregas da LBMA ou do Mercado de Platina e Palládio de Londres (LPPM), o Padrão de Cadeia de Custódia e o Código de Práticas do Responsible Jewellery Council, o Padrão Fairmined para Ouro de Mineração Artesanal e de Pequena Escala da Alliance for Responsible Mining, os Princípios Voluntários sobre Segurança e Direitos Humanos, e o Código Internacional de Conduta para Provedores de Segurança Privada.

[3] Greenfield significa uma nova mina/poço ou uma expansão de uma mina/poço existente que resulta em um aumento significativo na capacidade de produção existente

	Transações diretamente relacionadas à obtenção, custódia, distribuição e negociação de metais preciosos são avaliadas em relação à produção de metais preciosos por refinarias listadas na London Good Delivery List (a LGD) ou na Antiga London Good Delivery List para metais preciosos produzidos até a remoção das refinarias da LGD, conforme mantido pela LBMA e pela LPPM. Não fornecemos financiamento quando o uso declarado dos recursos é para operações de mineração que utilizam o descarte de rejeitos no mar ou em rios. Não fornecemos financiamento quando o uso declarado dos recursos é para a exploração ou extração de recursos minerais do fundo marinho profundo. Transações com empresas que mineram urânio são avaliadas em relação à estratégia e ações das empresas para gerenciar a contaminação da água, resíduos e saúde e segurança dos trabalhadores e da comunidade, especialmente no que diz respeito à radiação. Também é considerada o uso designado do urânio extraído (ou outro material radioativo).
Diamantes	As transações com empresas que extraem e comercializam diamantes brutos são avaliadas em relação ao compromisso do cliente e à certificação de padrões voluntários, como o ICMM, e os diamantes brutos devem ser certificados de acordo com o Processo de Kimberley.
Outros	
Financiamento de projetos (Project Finance)	As transações de financiamento de projetos, incluindo serviços de consultoria de financiamento de projetos, empréstimos corporativos relacionados a projetos, empréstimos-ponte, refinanciamento relacionado a projetos e financiamento de aquisições relacionadas a projetos, estão sujeitas a diligência aprimorada em alinhamento com os Princípios do Equador.
Transporte Marítimo (Shipping)	Transações envolvendo transporte marítimo são avaliadas com base em fatores relevantes, como emissões de gases de efeito estufa e eficiência energética, direitos humanos, políticas de segurança e prevenção da poluição e reciclagem responsável de navios, em conformidade com convenções e normas internacionais aplicáveis (por exemplo, as convenções da Organização Marítima Internacional e a Convenção de Hong Kong). A intensidade de carbono e o alinhamento climático da carteira de financiamento de navios são medidos e reportados de acordo com os Princípios Poseidon.

Finanças sustentáveis e diretrizes do mercado de carbono e ambiental

Para apoiar a estratégia de finanças sustentáveis, o UBS também desenvolveu diretrizes para finanças sustentáveis e para instrumentos de mercado de carbono e meio ambiente. Essas diretrizes contribuem para mitigar o risco potencial de greenwashing e estabelecer requisitos mínimos em todo o Grupo ao rotular, comercializar e distribuir instrumentos de financiamento sustentável, capital verde, e mercados de carbono e ambiental.

Instrumentos de financiamento sustentável e de capital verde

- Globalmente, os instrumentos do UBS são:
- Empréstimos e títulos verdes, sociais, sustentáveis e vinculados à sustentabilidade (GSSS+)
- Produtos de hipotecas e empréstimos verdes da UBS
- Outros instrumentos rotulados, comercializados ou promovidos como tendo intenções ou objetivos para alcançar resultados ambientais, sociais e de governança (ESG)

Instrumentos de ações verdes

Esses instrumentos são avaliados em relação aos padrões do setor aplicáveis, como a Loan Market Association, a Loan Syndication & Trading Association, a Asia Pacific Loan Market Association, os princípios da International Capital Market Association, o Padrão de Títulos Verdes da UE, a Federação Mundial de Bolsas e certificados para edifícios verdes reconhecidos pela indústria.

Instrumentos de mercado de carbono e ambiental

Globalmente, os instrumentos do UBS são:
- Créditos de carbono voluntários
- Permissões de emissão de carbono
- Créditos de biodiversidade
- Outros instrumentos rotulados, comercializados ou promovidos como tendo intenções ou objetivos de alcançar resultados de redução/remoção de emissões de gases de efeito estufa ou resultados positivos na biodiversidade/natureza.

Esses instrumentos são avaliados em relação aos padrões aplicáveis da indústria, por exemplo, os Princípios Centrais de Carbono do Integrity Council for the Voluntary Carbon Market (ICVCM), as diretrizes da Biodiversity Credit Alliance e as regras de mercado aplicáveis.

Estrutura de controle de descarbonização

Para apoiar a transição de baixo carbono dos clientes, o UBS estabeleceu metas de descarbonização setoriais para operações de empréstimos a serem alcançadas até 2030, em nível de Grupo, com contribuições acordadas de cada divisão de negócios. Para apoiar isso, um quadro de controle de descarbonização foi operacionalizado em 2024, com limites definidos, anualmente, por setor, divisão de negócios e em nível de Grupo, e com monitoramento trimestral da utilização em relação a esses limites.

Além disso, uma transação material, conforme identificada nos processos divisionais de aprovação de crédito, está sujeita a um processo de avaliação pré-negócio. A primeira linha de defesa é responsável por identificar e encaminhar a transação para a função de sustentabilidade da primeira linha de defesa para uma avaliação detalhada. Se o nível de utilização calculado resultar em aumento, a transação está sujeita ao caminho de aprovação definido.

Nas entidades que compõem o Conglomerado Prudencial, clientes, transações ou fornecedores potencialmente em violação dos padrões do UBS, ou associados a controvérsias significativas relacionadas ao clima, meio ambiente ou direitos humanos, são encaminhados para a unidade SCR.[4] Esta unidade avalia cada caso em relação ao apetite pelo risco do UBS e aprova ou rejeita o engajamento. Considerando as entidades do nosso Conglomerado Prudencial, em 2025, 214 encaminhamentos foram avaliados por nossa unidade de SCR, com base nos padrões e diretrizes estabelecidos pela UBS. O número total de encaminhamentos de SCR diminuiu em 19,5% em comparação com 2024. A redução decorre principalmente da diminuição dos encaminhamentos de revisões de portfólio, impulsionada pelos avanços na integração.

Tabela de Governança

Objetivo	**Descrição da governança do gerenciamento do risco social, do risco ambiental e do risco climático.**
Conteúdo	**Informações qualitativas**
Frequência	**Anual**
Deve ser descrito o papel do conselho de administração (CA), da diretoria da instituição, do diretor para gerenciamento de riscos (CRO) e do comitê de riscos no processo de governança para a identificação, a mensuração, a avaliação, o monitoramento, o reporte, o controle e a mitigação do risco social, do risco ambiental e do risco climático, conforme disposto na Resolução nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017.	
Detalhamento das informações	
a)	**Identificação das instâncias de governança da instituição com atribuições no gerenciamento do risco social, do risco ambiental e do risco climático.** **Considerar as instâncias em seus diversos níveis (estratégico, tático, operacional, de controle e de conformidade, nos termos da Resolução nº 4.595, de 28 de agosto de 2017), com destaque para o CA, a diretoria, o CRO, o comitê de riscos, o comitê de auditoria, outros comitês existentes, e unidades de negócio e de gerenciamento de risco.**
	Os níveis de governança para o gerenciamento de riscos se ancoram na robusta estrutura do UBS globalmente e se fortalece com comitês e fóruns locais do Conglomerado Prudencial. Globalmente, as instâncias de governança para o gerenciamento dos riscos sociais, ambientais e climáticos são: *Group Executive Board* (GEB), as áreas de negócio e a área de risco. No Brasil, a estrutura de governança estratégica para o gerenciamento dos riscos social, ambiental e climáticos é composta por diversos níveis do Conglomerado Prudencial, sendo a instância mais alta o Comitê Executivo do UBS Brasil (UBS Brazil ExCo). No segundo nível de governança, há responsabilidades atribuídas a diretoria via as estruturas de comitês, sendo as instâncias: o Comitê de Riscos, denominado *Brazilian Risk and Capital Committee* (BRCC) e o *Sustainability Forum* (SF)[5]. Por fim, o *Chief Risk Officer* (CRO) também possui atribuições específicas conforme nomeação perante o Banco Central do Brasil. A nível de controle, as áreas de negócio bem como as áreas de risco possuem atribuições no gerenciamento dos riscos social, ambiental e climáticos. Adicionalmente, na estrutura do UBS BB (joint venture entre UBS AG e BB – Banco de investimento SA dedicada a negócios de *Investment Banking*), as seguintes instâncias de governança têm atribuição de gerenciamento de riscos social, ambiental e climáticos: Conselho de Administração do UBS BB, o Comitê de Riscos e Capital (CORIS), o Comitê de Auditoria do UBS BB e o Fórum de Riscos e Controles (RCF).
b)	**Descrição das responsabilidades atribuídas às instâncias identificadas no item (a), e do relacionamento entre elas.** **Considerar, entre as atribuições, as formas de controle, a delegação de autoridade e a divisão de responsabilidades.**

[4] Em determinadas jurisdições, as leis e regulamentos aplicáveis podem impor obrigações mais rigorosas ou conflitantes a entidades ou atividades específicas do que aquelas estabelecidas nos padrões e diretrizes do Grupo UBS. Como resultado, a aplicação dos padrões e diretrizes — ou de disposições específicas nelas contidas — pode levar a restrições de negócios que não sejam compatíveis com tais obrigações legais. Nesses casos, as disposições afetadas destes padrões não se aplicarão, e qualquer decisão de prosseguir com atividades comerciais deverá ser tomada em plena conformidade com todas as obrigações legais relevantes.

[5] É facultado a instituições financeiras pertencentes ao segmento S3, conforme a Resolução CMN 4.945, de 15 de setembro de 2021, a constituição de comitê de responsabilidade social, ambiental e climática, vinculado ao conselho de administração. O Grupo UBS no Brasil é classificado no segmento S3 e a despeito de não ter a obrigatoriedade de constituição de comitê, estabeleceu um fórum de sustentabilidade dedicado a acompanhar as ações implementadas para garantir a efetividade das Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática, que dentre seus princípios aborda os assuntos de riscos de sustentabilidade e climáticos.

Na estrutura global do UBS, o GEB é responsável por definir os padrões de apetite de riscos de sustentabilidade e climáticos, supervisionado pelo Conselho de Administração do UBS (*Board of Directors*). As áreas de negócio, primeira linha de defesa, são responsáveis por identificar os riscos de sustentabilidade e climáticos nos produtos, serviços, atividades, transações, cadastro (*onboarding*) e revisão periódica de clientes, e os encaminhar para a área de Riscos de Sustentabilidade e Climáticos (SCR), como segunda linha de defesa. Por fim, a segunda linha de defesa aprova ou declina as solicitações após realizar a análise conforme os padrões de apetite de risco. A segunda linha de defesa mensura, monitora e reporta a exposição aos riscos de sustentabilidade e climáticos.

No Brasil, o Conglomerado Prudencial possui uma estrutura de governança de riscos locais que adiciona instâncias no gerenciamento dos riscos social, ambiental e climáticos, sendo as atribuições de cada nível de governança:

- UBS Brazil ExCo: é responsável por decidir sobre questões críticas de gerenciamento de riscos, trabalhando em conjunto com o Comitê de Riscos e Capital e com o Comitê de Auditoria para monitorar ações dedicadas a eliminar ou mitigar deficiências de controle, sendo também responsável por aprovar e revisar a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), apoiado pela CRO; assegurar a compatibilidade e compatibilidade e integração da PRSAC com outras políticas estabelecidas pelo Conglomerado Prudencial; assegurar a correção tempestiva de deficiências relacionadas à PRSAC; estabelecer a organização e atribuições do SF; assegurar que a estrutura de remuneração não incentive comportamentos incompatíveis com a PRSAC; e promover a disseminação interna da PRSAC e das ações implementadas.
- BRCC: é o órgão colegiado que se reporta ao ExCo e em por finalidade assessorá-lo no monitoramento da efetiva implementação das estrutura de gerenciamento integrado de riscos, incluindo o reporte das concentrações dos riscos sociais, ambientais e climáticos. O Comitê de Riscos coordena suas atividades com o SF.
- SF[6]: é responsável por: propor recomendações ao UBS Brazil ExCo sobre o estabelecimento e revisão da PRSAC; avaliar o grau de aderência das ações implementadas para garantir a eficácia da PRSAC e propor recomendações de melhoria, quando necessário; e manter registro das recomendações apresentadas.
- CRO é responsável por auxiliar o UBS Brazil ExCo, fornecendo suporte e participando do processo de tomada de decisão relacionado ao estabelecimento e revisão da PRSAC, garantindo a implementação de ações vinculadas à eficácia da PRSAC; monitorar e avaliar as ações implementadas, indicando melhorias quando qualquer deficiência for identificada e disseminando informações confiáveis, conforme artigo 10 da Resolução CMN 4.945/21
- As área de negócios desempenham o papel de primeira linha de defesa e são responsáveis pela identificação dos riscos social, ambiental e climáticos, enquanto a área de risco desempenha o papel de segunda linha de defesa e mensura, monitora e reporta a exposição aos riscos de sustentabilidade e climáticos

Adicionalmente, na estrutura de governança do UBS BB, cabe ao Conselho de Administração do UBS BB aprovar as políticas de gerenciamento de risco e monitorar os sistemas de gerenciamento de riscos e controles internos. Ao CORIS cabe avaliar o grau de aderência dos processos de gerenciamento de riscos às políticas; assessorar o Conselho de Administração do UBS BB sobre a criação e revisão de políticas de gerenciamento risco; acompanhar o cumprimento das políticas de gerenciamento de riscos; avaliar e encaminhar ao Conselho de Administração do UBS BB relatórios da diretoria do UBS BB sobre os processos de gestão de riscos; e apoiar o Conselho de Administração do UBS BB no aperfeiçoamento da cultura de riscos. Ao Comitê de Auditoria do UBS BB compete tratar em conjunto com auditoria independente e emitir recomendação ao Conselho de Administração do UBS BB acerca dos principais fatores de riscos, incluindo sociais, ambientais e de governança. Por fim, o RCF é responsável, dentre outros, pela discussão de informações regulatórias e tendências de risco; e avaliação do nível de aderência da estrutura de gerenciamento de risco às políticas.

c) **Processo e frequência de recebimento, pelo CA e, na ausência deste, pela diretoria, de informações relativas ao risco social, ao risco ambiental e ao risco climático, tendo em vista o descrito no item (b).**

A nível do Conglomerado Prudencial, as informações sobre o gerenciamento dos riscos social, ambiental e climáticos são levadas ao Comitê de Riscos (BRCC) mensalmente e discutidas no UBS Brazil ExCo com frequência mínima anual.

d) **Descrição dos critérios utilizados pelo CA e, na ausência deste, pela diretoria para assegurar a consideração do risco social, do risco ambiental e do risco climático, quando relevantes, nos processos de aprovação e revisão:**

- **dos níveis de apetite por riscos da instituição;**
- **das políticas, estratégias e limites de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital;**
- **do programa de testes de estresse;**
- **das políticas para a gestão de continuidade de negócios;**
- **do plano de contingência de liquidez;**
- **do plano de capital e do plano de contingência de capital; e**

[6] O *Sustainability Forum* (SF) é composto por: *Chief Risk Officer Latin America and Caribbean (CRO LAC), LAC Risk Governance & Regulatory Risk, Premises Brazil and Procurement Management Latam, Head Human Resources for Latin America, Head GWM Mkt Brazil & Prog Manager CoS GWM LatAm, Head IB LatAm and Region LatAm Communications, Global Banking - Americas Financial Institutions Group, Chief Adm Officer and Strategy & Integration Head Office and Head Sustainability and Climate Risk for Americas.*

	– **da política de remuneração.**
	A nível do Conglomerado Prudencial, o ExCo, assessorado pelos seus comitês e fóruns locais, recebe informações periódicas sobre o gerenciamento dos riscos sociais, ambientais e climáticos, incluindo informação quanto a relevância destes riscos na exposição dos riscos financeiros (crédito, mercado e liquidez) e não financeiros (riscos operacionais). O apetite definido para os riscos de sustentabilidade e climáticos estão definidos na Política Global SCR, que contém as atividade controversas, que são aquelas com as quais o UBS não realiza negócios, e os setores restritos, com os quais o UBS só realiza negócios se presente critérios específicos.
e)	**Formas de monitoramento pelo CA e, na ausência deste, pela diretoria dos objetivos estratégicos e, se aplicável, das metas da instituição relacionados a aspectos sociais, ambientais e climáticos.**
	A nível do Conglomerado Prudencial, o ExCo monitora os objetivos estratégicos relacionados aos aspectos sociais, ambientais e climáticos via seus comitês e fóruns, tanto o BRCC e o SF, sendo este último mandatado a monitorar a efetividade dos princípios da Política de Responsabilidade Ambiental, Social e Climática (PRSAC), incluindo os programas implementados pelas áreas responsáveis, suas métricas e metas.

Attract - Social

Pessoas e cultura fazem a diferença

Impulsionando desempenho sustentável

Pessoas e cultura são elementos centrais para o desempenho sustentável do Grupo UBS Brasil. A instituição busca atrair, desenvolver e capacitar talentos em todos os seus mercados, promovendo uma cultura baseada em meritocracia, responsabilidade corporativa e altos padrões de conduta profissional.

As práticas trabalhistas do Grupo UBS Brasil abrangem recrutamento, desenvolvimento, remuneração e benefícios, estando alinhadas aos princípios globais do Grupo UBS e às exigências legais e regulatórias aplicáveis.

› **Consulte a seção "GROW - Comunidades" deste relatório para mais informações sobre nosso impacto na comunidade e atividades de voluntariado dos funcionários**

A força de trabalho do Grupo UBS Brasil em resumo

O Grupo UBS Brasil conta com 1.140 funcionários, 390 contratados e 119 estagiários.

*Data de referência: 31 Dezembro de 2025

As três chaves e a cultura corporativa do Grupo UBS

A cultura do grupo UBS, fundamentada em três chaves para o sucesso, orienta como trabalhamos juntos, apoia decisões empresariais e orienta a abordagem de gestão de pessoas.

Após a aquisição do Grupo Credit Suisse em 2023, continuamos a incorporar a cultura em toda a organização unificada em 2025 para garantir que ela reflita plenamente os valores do grupo e apoie a estratégia. Os esforços de integração cultural foram guiados por um fórum dedicado à integração cultural, que foi fundamental para orientar o alinhamento cultural da empresa; o Comitê de Cultura e Responsabilidade Corporativa do Conselho de Administração manteve a supervisão revisando e monitorando as atividades relacionadas à cultura corporativa em todo o Grupo.

As três chaves para o sucesso foram ampliadas por meio de iniciativas como o programa global de reconhecimento entre pares, Kudos, e por meio do One UBS, programa de indicações e ideias, anteriormente conhecido como Group Franchise Awards. O programa One UBS valoriza a colaboração entre divisões e reconhece os funcionários por compartilharem ideias de inovação ou simplificação. Além disso, os embaixadores internos da cultura desempenharam um papel ativo na incorporação da cultura em toda a empresa.

Ao longo do ano, programas globais de treinamento, como Crafting Our Future, sessões interativas presenciais patrocinadas pelo Conselho Executivo do Grupo (GEB), ajudaram a alinhar gestores de todos os níveis da organização em torno da estratégia e cultura, além de capacitá-los para contribuir para o crescimento futuro. A campanha global do Grupo UBS contínua sobre cultura de risco, "Todos somos gestores de risco", enfatizou a responsabilidade individual, a segurança psicológica e a tomada de decisões proativas.

Em linha com a visão de que a estratégia de pessoas direciona a estratégia do negócio de Global Wealth Management, o time realiza no Brasil o Play to Win – the LATAM WAY, uma série de sessões presenciais com o objetivo de disseminar o mindset necessário para sustentar o crescimento do negócio em 2025. O LATAM WAY também funciona como um acrônimo inteligente que representa como alcançar a visão ambiciosa do Grupo: Liderança, Accountability, Trabalho em Equipe, Adaptação e Motivação.

› **Consulte ubs.com/global/en/our-firm/our-culture.html para mais informações sobre nossas três chaves para o sucesso**

Como o Grupo UBS Brasil gerencia as pessoas

Recrutamento, contratação e desenvolvimento de talentos

No Brasil, em 2025, foram contratados 140 funcionários e 126 estagiários, além de contratados terceiros. Um total de 24,3% das vagas abertas foram preenchidas por meio de mobilidade interna e/ou conversão de estagiários para cargos permanentes, refletindo a forte cultura de mobilidade interna e compromisso com o desenvolvimento dos funcionários.

O Grupo UBS Brasil continua comprometido em oferecer opções de trabalho flexíveis sempre que possível. A maioria dos funcionários pode trabalhar no formato híbrido, dependendo de sua função, restrições regulatórias e localização, além de requisitos divisionais ou funcionais.

O grupo lançou a plataforma de talentos UBS MyCareer em 2025 para conectar os funcionários a vagas internas, mentoria, rotações e oportunidades de aprendizagem, além de facilitar a gestão direcionada de talentos. O grupo considera importante para o sucesso tanto dos funcionários quanto da organização reunir as pessoas e funções certas. Espera-se que os gestores desempenhem um papel ativo no apoio tanto ao desenvolvimento individual quanto à progressão interna na carreira.

A oferta de talentos em todo o Grupo é complementada por programas nas divisões de negócios, funções e regiões. O objetivo deles é criar uma cultura de mobilidade interdivisional e internacional, desenvolvendo líderes versáteis em todos os níveis da organização. No centro dessa abordagem está uma revisão anual de talentos e sucessão para identificar futuros líderes, garantir a continuidade do negócio e gerenciar proativamente o desenvolvimento dos funcionários. O *Framework* de desenvolvimento de liderança do grupo garante que atendamos às necessidades únicas deles.

O treinamento interno é oferecido por meio de plataforma UBS University. A oferta inclui certificação de consultores de clientes e regulação, treinamento de negócios e gestores, além de módulos sobre cultura, finanças sustentáveis, IA, alfabetização de dados, aprendizado de idiomas, bem-estar e outros temas. Em 2025, o grupo expandiu a aprendizagem por IA para todos os funcionários com módulos interativos e autoguiados para apoiar o uso responsável e eficaz da IA. Além do treinamento interno, o grupo continua a parceria com um provedor externo líder em 2025 para oferecer aos funcionários acesso a milhares de oportunidades adicionais de aprendizado.

Todos os funcionários são obrigados a atender aos requisitos iniciais e contínuos de treinamento e competência, adequados às atividades que realizam em nome da empresa. Também podemos exigir que os funcionários completem treinamentos obrigatórios ou exigidos pela empresa, incluindo treinamentos relacionados à gestão de riscos, em conformidade com a política de aprendizagem obrigatória.

› **Consulte ubs.com/global/en/careers/about-us/employer-awards para avaliações e reconhecimentos como empregador**

Gestão de Performance

A abordagem de gestão de desempenho (MyImpact) do grupo reflete a estratégia e apoia a cultura de alto desempenho. Os objetivos de desempenho e comportamento ajudam a empresa a avaliar tanto o que um funcionário realiza quanto como os Behaviors (responsabilidade com integridade, colaboração e inovação) são demonstrados. Check-ins regulares, juntamente com uma ferramenta de feedback embutida, permitem que os funcionários deem e recebam feedback em tempo real ao longo do ano, apoiando a melhoria contínua. Embora cada gestor retenha a decisão e a responsabilidade da avaliação de desempenho, eles são apoiados por ferramentas habilitadas por IA, incluindo um resumo do feedback do funcionário, para apoiar avaliações mais holísticas e completas.

Remuneração justa e equitativa

Equidade salarial e igualdade de oportunidades são fundamentais para apoiar a estratégia do grupo. Salários competitivos e justos são oferecidos para apoiar a força de trabalho global e diversa, baseada na meritocracia. Fatores como gênero, cultura, raça, etnia, orientação e identidade sexual, deficiência, família, status de veterano, gerações e parte-O status de tempo não deve impactar as oportunidades disponíveis para os funcionários.

Práticas salariais justas e consistentes são projetadas para garantir que os funcionários sejam devidamente recompensados por sua contribuição. O pagamento considera desempenho e leva a sério a equidade salarial. Em todas as as unidades, são aplicados os mesmos padrões salariais justos, reforçados por revisões anuais de abordagem e políticas alinhadas com as metodologias estabelecidas de igualdade salarial. Quando lacunas são identificadas que não podem ser explicadas por fatores empresariais ou adequados para funcionários, como cargo, responsabilidade, experiência, desempenho ou localização, as causas são investigadas profundamente e as providências necessárias são tomadas.

Em julho de 2023, o Brasil promulgou a Lei de Igualdade Salarial (Lei nº 16.611/23), que visa garantir critérios de igualdade salarial e remuneração entre homens e mulheres empregados por organizações em todo o país. Esta iniciativa governamental apoia as práticas e políticas da UBS e reforça o compromisso com uma remuneração justa e equitativa.

› **Consulte o Relatório de Remuneração UBS 2025, disponível em ubs.com/annualreporting, e para ubs.com/sustainability-reporting**

Benefícios e assistência aos funcionários

A oferta abrangente de benefícios apoia os funcionários em todas as fases da vida. Isso inclui saúde, bem-estar e seguro de vida, e políticas de licença flexíveis adaptadas às práticas do mercado local. Todos os funcionários estão cobertos por apólices que protegem contra lesões ou incapacidade no trabalho. Além disso, a licença parental, incluindo a licença de adoção, está disponível para todos os funcionários globalmente, conforme estabelecido nas políticas locais de RH, e todas as unidades oferecem licença relacionada à família.

Os benefícios estão alinhados com os mercados locais e frequentemente excedem os requisitos legais. Programas de assistência ao empregado e equipes internas ajudam funcionários e seus familiares a lidar com questões pessoais ou relacionadas ao trabalho que possam afetar seu bem-estar. Além disso, a saúde e o bem-estar dos funcionários são promovidos por meio de uma variedade de programas, benefícios e recursos no local de trabalho, além de currículos especializados de e-learning. Em 2025, funcionários de todas as regiões participaram de atividades de voluntariado comunitário, iniciativas de saúde mental e física, e eventos de educação financeira. O portal dedicado ao bem-estar oferece uma ampla variedade de recursos para os funcionários, com acesso a iniciativas personalizadas, kits de ferramentas e redes relevantes de colaboradores.

No Brasil, ao longo de 2025, o avanço a iniciativas locais de saúde e bem-estar continuou. Entre elas estavam o Health Day, realizado na última quinta-feira de cada mês, projetado para promover o engajamento, a integração e o bem-estar dos funcionários por meio de atividades como ciclismo indoor, tênis de praia, corrida e futebol, além da campanha anual de vacinação contra a gripe disponibilizada a todos os funcionários, estagiários e contratados.

Todos os funcionários no Brasil têm direito a um pacote completo de benefícios que inclui planos de saúde e odontologia, vouchers de alimentação e refeições, seguro de vida, programas de desconto para academias, seguro de viagem internacional, Programa de Assistência ao Empregado (EAP), vouchers de transporte, assistência para creches, café da manhã e chá da tarde diários no escritório, além de reembolso de mensalidades para fins educacionais.

› **Consulte "Health and safety statement", disponível em ubs.com/sustainability-reporting, para informações sobre a declaração de saúde e segurança da UBS**

› **Consulte ubs.com/employees para mais informações sobre benefícios e assistência do Grupo UBS globalmente**

Inclusão da força de trabalho

O Grupo UBS Brasil continua comprometido em ter um ambiente de trabalho diverso e inclusivo baseado na meritocracia, e o objetivo é construir uma cultura de pertencimento onde todos os funcionários sejam reconhecidos e valorizados, e onde todos possam ter sucesso e prosperar. O grupo conta com uma equipe diversificada, com variedade de habilidades, experiências e formações que refletem a diversidade dos clientes para atendê-los da melhor forma possível. A visão do grupo é realizada por meio do foco em quatro grupos: funcionários, clientes, comunidade e sociedade, e a cadeia de fornecedores.

A estratégia de inclusão da força de trabalho é construída sobre quatro pilares: transparência, contratação, desenvolvimento e pertencimento. Os quatro pilares para apoiar a força de trabalho em diversas características pessoais, para criar uma cultura inclusiva para todos, inclui, mas não se limita a gênero, cultura, raça, etnia, orientação e identidade sexual, deficiência, família e gerações.

Transparência

Transparência é a estrutura fundamental pela qual o Grupo UBS permite que líderes entreguem a estratégia, e todos são responsabilizados. Esse princípio orientador começa com a supervisão e o compromisso do GEB e é implementado pelos líderes de toda a empresa. O grupo utiliza canais de comunicação, objetivos de gerentes diretos, fóruns e conselhos no ambiente de trabalho e planos de engajamento para promover conscientização e responsabilidade. Em cada local onde atua, continua agindo de acordo com a legislação e regulamentos vigentes e monitora quaisquer mudanças para garantir que permaneçam consistentes.

Contratação

O Grupo UBS Brasil contrata as melhores pessoas para os papéis certos, para entregar resultados aos clientes, negócios, acionistas e as comunidades que atende. Focando reconhecimento da marca e na atração de talentos para cargos profissionais e de nível inicial na organização, garantindo que o processo de recrutamento seja acessível para todos.

Desenvolvimento

O Grupo UBS Brasil desenvolve e promove com a meritocracia no centro das decisões que toma e oferece aos funcionários visibilidade e oportunidades para possibilitar carreiras bem-sucedidas e prósperas. As oportunidades de desenvolvimento incluem mentoria, apoio da liderança, treinamento, coaching e mobilidade profissional.

Pertencimento

O respeito é fundamental para um ambiente onde todos os colaboradores sejam tratados de forma justa e possam alcançar seu potencial. O senso de pertencimento impulsiona o engajamento dos colaboradores e é vital tanto para o bem-estar individual quanto para a organização. Nesse sentido, liderança inclusiva e políticas e práticas justas e transparentes são medidas fundamentais. Em 2025, o Grupo UBS Brasil promoveu inclusão e pertencimento por meio de treinamentos de liderança e medidas que incluem arranjos flexíveis de trabalho e licença parental.

Atuando como um motor de engajamento e pertencimento, as redes de funcionários do grupo ao redor do mundo conectam funcionários sobre uma variedade de temas. Essas comunidades, abertas a todos, se reúnem para celebrar todas as culturas, educar e aumentar a conscientização, oferecer apoio entre pares, oportunidades de alianças e networking, e ajudam a garantir o crescimento sustentável da empresa ao fortalecer ainda mais a cultura inclusiva do grupo UBS.

No Brasil, as redes de diversidade do grupo operam de forma complementar para promover uma cultura mais inclusiva nos temas de raça e etnia, pessoas com deficiência, inclusão LGBTQ+ e gênero. O Grupo UBS Brasil também oferece um programa abrangente de maternidade que oferece o apoio as futuras mães funcionárias, desde os estágios iniciais da gravidez até o retorno ao trabalho. O programa inclui acompanhamento estruturado de RH, orientação e recursos, além de apoio durante o primeiro ano do bebê. Os benefícios incluem 180 dias de licença-maternidade, materiais informativos, kit de boas-vindas para recém-nascidos e infraestrutura dedicada como o 'Cantinho da Mamãe'.

No Brasil, as mulheres representam 35,7% da força de trabalho total e 20% dos cargos em nível de *Director* e acima.

Desde 2019, o Grupo UBS Brasil atua como patrocinador e organizador do programa Dn'A Women — uma iniciativa de desenvolvimento pessoal e profissional voltada para estudantes universitárias do sexo feminino. O programa busca aumentar a representação feminina no setor de serviços financeiros por meio de treinamento, mentoria e exposição direta à alta liderança. Em 2025, o programa contou com 60 participantes, que tiveram acesso a trilhas estruturadas de desenvolvimento, mentores de mercado e experiências práticas, fortalecendo tanto habilidades técnicas e comportamentais, quanto capacidades de networking.

› **Consulte ubs.com/inclusion para mais informações sobre temas e status de inclusão**

Protect - Programas Ambientais

Reduzindo nosso próprio impacto ambiental

Esta seção é baseada exclusivamente em dados globais do Grupo UBS. Reportando ao Grupo de Recursos Humanos e Serviços Corporativos (GHRCS), o Grupo Real Estate and Supply Chain (GRESC) tem a responsabilidade geral de gerenciar os impactos ambientais e climáticos decorrentes das próprias operações e cadeia de suprimentos. O GRESC faz parceria com o Group Operations and Technology Group (GOTO), que gerencia impactos ambientais relacionados à tecnologia, como o consumo de energia de equipamentos e data centers. O GRESC garante que os esforços de implementação, monitoramento e melhoria estejam em conformidade com a legislação local, a norma internacional do Sistema de Gestão Ambiental (EMS) ISO 14001 e a Norma Internacional de Gestão de Energia (EnMS) ISO 50001 (ISO 50001 apenas na região EMEA).

O EMS também é aplicado no Brasil, impulsionando a redução do impacto ambiental do Grupo UBS no Brasil e aumentando a eficiência operacional.

Meta zero emissão de escopo 1 e 2 do Grupo UBS

Esta seção é baseada exclusivamente em dados globais do Grupo UBS. Estabelecida em 2024, a meta de escopo 1 e 2 de emissões líquidas zero permanece central no plano de transição climática do Grupo UBS. Em todas as operações globais próprias, o objetivo é reduzir as emissões de escopo 1 e de escopo 2 baseadas no mercado em pelo menos 90% em relação à linha base de 2023 de 46.278 toneladas métricas de CO2e até 2035, antes de neutralizar quaisquer emissões residuais por meio da compra de créditos para remoção de carbono. Como parte do caminho rumo a 2035, o Grupo UBS estabeleceu uma meta provisória para 2030 de reduzir as emissões do escopo 1 e do escopo 2 baseadas no mercado em 57% em relação à linha base de 2023. Essa meta provisória é uma meta bruta e não inclui remoção de GEE, créditos de carbono ou emissões evitadas. As emissões cobertas pela meta do grupo estão totalmente alinhadas com os limites de inventário usados para o relatório de emissões de gases de efeito estufa do grupo.

Junto com a meta de escopo 1 e 2 de emissões líquidas zero, o objetivo do grupo é reduzir o consumo absoluto de energia em 35% até 2030, em comparação com a linha base de 2023 de 755 GWh. O nível de ambição dessa meta foi determinado por meio da previsão das reduções esperadas no uso de energia resultantes da implementação das alavancas e ações de descarbonização descritas abaixo. O compromisso do grupo de obter 100% da eletricidade que usado a partir de geração renovável qualificada até 2026 se mantém, em conformidade com a orientação técnica RE100, em mercados onde existem sistemas confiáveis de geração e rastreamento de eletricidade renovável. Em 2025, isso exclui as Bahamas e o Catar, onde tais sistemas ainda não estão disponíveis.

Para reduzir a pegada energética imobiliária, o grupo pretende atualizar e adaptar o portfólio de acordo com padrões edificais reconhecidos internacionalmente, como o Leadership in Energy and Environmental Design (LEED) do US Green Building Council (USGBC). O grupo espera melhorar e expandir o sistema de gestão de energia existente na região EMEA, com maior implementação da ISO 50001, impulsionando a eficiência energética em todas as operações.

Em 2025, o Conglomerado Prudencial do Grupo UBS Brasil continua avançando no compromisso com o mercado imobiliário sustentável por meio de certificações adicionais de construção sustentável e avanços em projetos-chave de renovação e desenvolvimento mundialmente. No Brasil, os esforços para reduzir o consumo operacional de energia foram intensificados, e a eficiência nos locais onde opera também foi melhorada. Em 2025, o quadro de funcionários e os serviços da SAFA foi transferido para a LCMC, prédio localizado na Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr, 700, 4º andar em São Paulo, este edifício, chamado Infinity Tower, tornou-se a nova sede das operações no Brasil. Foi certificado como LEED Gold Core & Shell em 2012, e recertificado como LEED Gold Core & Shell Gold Core em 2023, tornando o novo prédio a sede das operações no Brasil. O edifício foi anteriormente ocupado pelo Credit Suisse nos andares 10, 11, 12, 13 e 14. O 4º andar adicional foi alugado em 2025 para ser ocupado pelas operações comerciais da UBS BB. O Grupo UBS Brasil continua comprometido no Brasil em fornecer eletricidade 100% renovável em todas as suas operações.

Remoções e créditos de carbono

Esta seção é baseada exclusivamente em dados globais do Grupo UBS. O objetivo é alcançar a meta de escopo 1 e 2 de emissões líquidas zero para 2035, reduzindo as emissões em pelo menos 90% em relação ao limite de 2023 e neutralizando quaisquer emissões residuais remanescentes por meio da compra de créditos tecnológicos permanentes de remoção de carbono de alta qualidade e de alta qualidade. Além disso, a partir de 2026 (como parte do compromisso além da cadeia de valor), o grupo irá aposentar voluntariamente os créditos tecnológicos de remoção de carbono anualmente para igualar as emissões de escopo 1 completo até 2030, escalando de acordo com a trajetória de queda das emissões.

A partir de 2035, o grupo irá retirar créditos suficientes para manter o status de emissões líquidas zero para emissões de escopo 1 e emissões de escopo 2 baseadas no mercado, não excedendo o máximo de 10% em relação à linha base de 2023. Os créditos são obtidos por meio de parcerias estratégicas com a Climeworks e a Neustark, estabelecidas em 2022 como parte da estratégia de remoção de carbono. Ambas as empresas focam no desenvolvimento e ampliação de tecnologias inovadoras de remoção de carbono. O grupo também e comprador fundador da NextGen CDR Facility, uma coalizão de cinco empresas comprometidas em escalar soluções de remoção de carbono de alta qualidade e catalisar o desenvolvimento de um mercado robusto para remoções engenheiras. Essas parcerias continuaram a evoluir e se fortalecer ao longo de 2025, reforçando o compromisso com caminhos de remoção de carbono credíveis e baseados na ciência.

Metas ambientais e desempenho em operações próprias do Grupo UBS

Desempenho ambiental e principais áreas de foco

O grupo trabalha para minimizar a própria pegada operacional nas principais áreas de foco ambiental e apoiar os funcionários, fornecedores e clientes a fazer o mesmo. O grupo identifica as seguintes áreas de foco ambiental além do clima: resíduos, papel e água; e viagens.

Resíduos, papel e água

O programa de gestão ambiental do Grupo UBS segue a ISO 14001 e verificações pontuais adicionais de contratos garantem que os parceiros de gerenciamento de resíduos do grupo operem de acordo com as obrigações contratuais e legislativas.

O Grupo UBS Brasil, por meio da gestão próxima dos espaços internos (por exemplo áreas de cafés, copas), a remoção de recipientes de resíduos destinados a aterros, o aumento da conscientização dos funcionários e o estabelecimento do fluxo de compostagem orgânica em parceria com o condomínio, a operação do SAFA melhorou seu percentual de reciclagem de resíduos no segundo semestre do ano em relação ao primeiro semestre de 2024. A implementação dessas iniciativas de resíduos também começou no Infinity Tower em 2024, o prédio anteriormente ocupado pelo Credit Suisse. Em 2025, na LCMC, o grupo continua implementando iniciativas de melhoria e aprimorando continuamente o desempenho, alcançando as metas estabelecidas como parte do programa local de Environmental Management System EMS. O grupo continuará conscientizando os funcionários para aumentar ainda mais a parcela de resíduos reciclados.

Os parágrafos abaixo são baseados exclusivamente em dados globais do Grupo UBS. O grupo manteve um o consumo de papel por funcionário em tempo integral (FTE) abaixo da meta estabelecida para 2025 (27,4 kg por FTE), alcançando 26,7 kg por FTE em 2025 (em comparação com 23,7 kg por FTE em 2024). Isso se deve principalmente a políticas rigorosas de impressão de escritório. A meta de papel sustentável cobre 100% do consumo de papel. Em apoio à a meta sustentável de papel para 2025 – cobrindo 100% do consumo de papel – o grupo implementou mudanças nos contratos durante o último ano. Embora o efeito total dessas mudanças não esteja refletido nos dados do ano completo de 2025 (70,2 % de papel sustentável; contra 50,3% em 2024), o grupo considera a meta alcançada com base na taxa de saída. Esses números referem-se exclusivamente ao papel de escritório e de publicação, com papel de embalagem e de higiene excluídos do escopo.

O grupo está introduzindo uma nova meta de redução de papel focada na impressão de escritório, onde os funcionários têm a influência mais direta. Até 2030, o objetivo é reduzir a impressão de escritório por FTE em 25% em comparação com a linha base de 2023 de 10,1kg. O grupo também estabeleceu uma meta para 2030 de que pelo menos 90% do papel usado para impressão de escritório provenha de fontes 100% recicladas, priorizando papel reciclado pós-consumo sempre que possível. Em 2025, a impressão de escritório por FTE foi 2% maior que a linha de base de 2023, totalizando 10,4 kg (contra 11,6 kg em 2024), e 18,1% do papel usado para impressão de escritório veio de fontes recicladas (contra 15,5% em 2024). O grupo continua monitorando e publicando o consumo geral de artigos, incluindo material de publicação e declarações dos clientes. Os requisitos originais de papel sustentável para outros tipos de compra de papel (como papel certificado pela FSC) permanecem em vigor, como práticas usuais. Essas medidas demonstram o compromisso em reduzir os impactos ambientais associados à produção de papel e em manter práticas responsáveis de gestão de recursos em todas as operações.

Para melhorar a eficiência hídrica nas instalações, o grupo continua implementando medidas como monitoramento do uso da água e otimização dos tempos de descarga e gerenciamento de transbordamentos. Em 2025, o uso de água foi 20% menor que o ano base de 2019 (em comparação com uma redução de 8% em 2024apesar das variações nos níveis de ocupação de escritórios. A meta de redução de água para 2025 é assim alcançada. Para reforçar o compromisso em melhorar a eficiência hídrica, o grupo está estabelecendo um novo ano base (2023) e uma meta revisada: até 2030, o objetivo é reduzir o consumo de água em 7% em comparação com a linha base de 2023. Essa meta se baseia nos esforços existentes e reflete o foco em melhorias operacionais nos escritórios. Essas ações apoiam os objetivos ambientais mais amplos e ajudam a minimizar o impacto das operações nos recursos hídricos.

O Grupo UBS no Brasil, considera a redução do consumo de água uma prioridade fundamental. Algumas das medidas de eficiência realizadas na SAFA incluíram o uso de aeradores nas torneiras, mictórios mais eficientes e novas válvulas. Essas iniciativas estão alinhadas com a orientação LEED e ajudaram a resultar em uma redução de 8% no consumo bruto de água de 2023 a 2024. As mesmas iniciativas foram aplicadas no LCMC.

Viagens

Os dados apresentados nesta seção referem-se ao Grupo UBS em nível consolidado, em conformidade com a fronteira organizacional aplicada ao longo do Relatório de Emissões de GEEE 2025, o grupo continua fortalecendo a abordagem para gerenciar as emissões relacionadas a viagens por meio de relatórios aprimorados e medidas políticas. O grupo aprimorou as métricas internas de intensidade de carbono e a granularidade dos dados para fornecer insights abrangentes sobre as emissões de viagem antes e depois das viagens, permitindo uma melhor medição e gestão da pegada do grupo. A política de viagens continua focada em incentivar os funcionários a escolherem opções de transporte de menor emissão de carbono quando viáveis, e o grupo ampliou parcerias com hotéis que atendem a padrões reconhecidos de sustentabilidade, claramente sinalizados no ponto de venda para apoiar escolhas informadas.

O grupo também manteve a compra de créditos de carbono de alta qualidade que igualam 100% às emissões de viagens aéreas do Grupo e começou a avaliar soluções adicionais, como créditos sustentáveis de combustível para aviação, para apoiar metas de descarbonização de longo prazo. Em 2025, as emissões de viagens de negócios totalizaram 60.772 toneladas métricas de CO_2e, representando uma queda de 26% em comparação com 2024. Reconhecendo que a redução de emissões para 2025 se deve em grande parte à redução dos fatores de emissão para viagens aéreas publicada pelo DEFRA, essas ações refletem o compromisso em reduzir o impacto ambiental das viagens de negócios, mantendo a transparência e alinhamento com os padrões de relatórios reconhecidos.

Em linha com a política global, no Brasil o grupo promove ativamente videoconferência e outras ferramentas de colaboração como a primeira opção para reduzir as viagens aéreas, e os hotéis preferidos atendem a certos critérios de sustentabilidade.

Relatórios de metas e indicadores ambientais em operações próprias do Grupo UBS

Informações sobre as metas e indicadores ambientais estão incluídas no relatório anual de emissões de GEE, preparado de acordo com a norma ISO 14064 1:2018. Este relatório passa por garantia externa a cada ano, em conformidade com a norma ISAE 3410 e com a consideração da norma ISO 14064 3:2019.

O grupo passou com sucesso nas auditorias do sistema de gestão ambiental ISO 14001 todos os anos desde a implementação, inclusive em 2025. Na UE e no Reino Unido, as atividades também são certificadas de acordo com o padrão ISO 50001:2018 do sistema de gestão de energia, incluindo, este ano, pela primeira vez, locais antigos do Credit Suisse que já faziam parte da certificação ISO14001. Esses marcos reconhecidos internacionalmente garantem que as políticas, processos e controles adequados estejam em vigor para a gestão eficaz dos temas ambientais e energéticos nas operações e sua implementação consistente nas atividades diárias.

Grow - Comunidades

Com o objetivo de apoiar ações transformadoras que possam trazer mudanças importantes para a população, o Grupo UBS Brasil apoia instituições que trazem impacto positivo para a sociedade brasileira,. Instituições como Pinacoteca, Inhotim, Fundação Banco do Brasil, Hospital Angelina Caron, Hospital do Amor, Instituto Remo Meu Rumo, GRAAC, entre outras, fazem parte da rede de suporte à projetos sociais focados em saúde, educação de qualidade, inclusão, apoio a jovens e crianças e cultura. O Grupo UBS Brasil também apoia a Coalização Clima, Florestas e Agricultura e outras instituições voltadas para o desenvolvimento da agenda de sustentabilidade e preservação. Em 2025, por meio das leis de incentivo, o Grupo UBS Brasil doou aproximadamente R$1 milhão para 8 instituições, trazendo impacto positivo para mais de 3 milhões de pessoas, direta e indiretamente.

Os funcionários do Grupo UBS Brasil continuam engajados, contribuindo para a sociedade por meio de ações de voluntariado. Em 2025, mais de 350 funcionários participaram de 13 ações em 12 instituições diferentes, somando mais de 780 horas, o que beneficiou diretamente a vida de mais de 5.000 pessoas.

Para intensificar ainda mais o impacto, o Grupo UBS Brasil está avaliando o fortalecimento dos esforços da UBS Optimus Foundation global por meio da ampliação de sua atuação no Brasil e pretende aumentar o número de ações de voluntariado, trazendo assim mais engajamento dos funcionários e consequentemente maior impacto na sociedade.

Fale conosco

Dúvidas e sugestões relacionadas a este relatório podem ser encaminhadas para o canal informacoes@ubs.com.